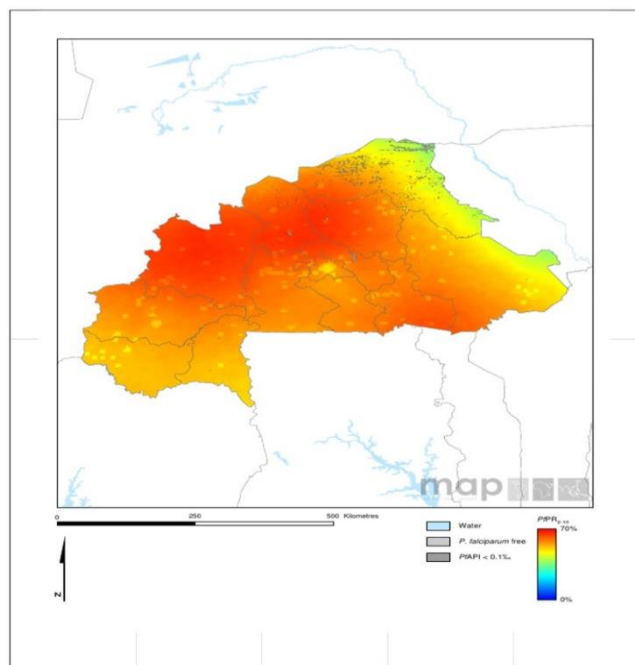


Relatório trimestral da ALMA de Burkina Faso

1º trimestre de 2023

Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2023 (% da necessidade)		
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)		
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)		75
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo		
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)		18
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		41
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)		99
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		91

A malária está presente em toda a Burkina Faso, com transmissão mais intensa no sul do país. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 12.465.543 com 4.355 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que Burkina Faso receberá US\$242,5 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença de Burkina Faso e nível de renda de Burkina Faso, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para Burkina Faso, este valor é calculado em US\$ 184,8 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. Burkina Faso deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Burkina Faso aumentou a cobertura da implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e recebeu REMILD suficientes alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O país tem financiamento para estoques suficientes de REMILD, TCA e TDR para 2023 e tem também estoque suficiente desses produtos. O país tem realizado a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano de monitorização e gestão da resistência ao insecticida, e está a realizar testes de resistência aos medicamentos desde 2018 e tem comunicado os resultados à OMS. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados. O país também está a mostrar liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto (High Burden High Impact) e também lançou a campanha Zero Malária Começa Comigo.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, Burkina Faso melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, o qual está a ser actualizado regularmente e partilhado com o Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação. O país está a se preparar para lançar o seu Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 12.465.543 com 4.355 mortes.

Principais desafios

- A resistência a inseticidas ameaça a eficácia do controlo de vectores.
- Recursos insuficientes para manter os serviços essenciais nos próximos três anos

SRMNIA e DTN

Progresso





A Burkina Faso também realizou satisfatoriamente intervenções de rastreamento de SRMNIA, incluindo a cobertura de DPT3 e vitamina A. Burkina Faso melhorou muito os mecanismos de rastreamento e responsabilidade com a criação do Cartão de pontuação de Saúde Materna, Neonatal, Infantil e Adolescente.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Burkina Faso é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e tracoma. Os helmintos transmitidos pelo solo estão sob vigilância. A cobertura da quimioterapia preventiva em Burkina Faso foi elevada para tracoma (100%), helmintos transmitidos pelo solo (100%) e esquistossomose (98%). No entanto, é baixa para filariose linfática (0%) e para oncocercose (20%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Burkina Faso em 2021 é de 18, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (89). O país melhorou muito os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação de DTN.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Esforços para implementar a quimioterapia preventiva para filariose linfática e oncocercose para atingir os objectivos da OMS.	4T 2023		No primeiro trimestre de 2023, o país realizou actividades rotineiras de DTN, incluindo a vigilância de doenças-alvo. O país concluiu os relatórios da MDA de 2022. As campanhas da MDA foram realizadas com sucesso com a seguinte cobertura: Filariose linfática 80,83%; Oncocercose: 79,13%; Esquistossomose: 100%, com aumento da cobertura em relação ao MD 2021.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido